ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6161

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Durante a guerra de 1808-1809, um jovem alferes finense bateu-se com extraordinaria valentia, merecendo a medalha de ouro—«Pela Coragem»—na noite da batalha de Oravais em que a sua Patria foi esmagada pelo invasor.

Chamava-se Gregori Adolfsonn Aminoff. Como não queria ficar sob o dominio estrangeiro, emigrou para a Suecia, onde constituiu um lar feliz e alcançou o posto de coronel.

Da medalha com que fora recompensado mandou fazer três aneis que distribuiu pelas suas irmãs queridas. Ha pouco tempo o marechal Mannerheim recebeu do capitão sueco, Gustaf Lilliehook, bisneto do alferes Aminoff, um dos aneis, com uma carta em que se dizia o seguinte:

—«Para ser oferecido a um dos bravos que jogam a sua vida pela independencia da Finlandia».

Coube essa honra, a quem?

Ao capitão Elmer Hilden que, desde o começo das operações, já destruiu dezasete secções de metralhadoras inimigas. Os seus compatriotas consideram-no um heroi, um modelo de pundonor patriotico.

De que familia descende Elmer Hilden?

E' tambem bisneto do alferes Aminoff, por parte duma das suas irmãs que permaneceu na Finlandia. Ao saber-se que lhe viera parar ás mãos a preciosa joia que pertencera ao seu bisavô, de quem é o vivo retrato, os finenses passaram a considerá-lo como uma especie de penhor da vitoria por que se sacrificam.

Elmer Hilden pode dizer afoitamente que tanto ele e como o seu bisavô são da mesma idade, porque, entre ambos, o sangue conserva o mesmo calor e o entusiasmo a mesma mocidade.

■

Oliva Guerra publicou o «Roteiro Lirico de Sintra» ou seja um guia seguro para os que desejam conhecer a «amena estancia» colhendo impressões a que a paisagem e os monumentos comunicam uma vibração delicada, fina como a luz das manhãs douradas, desembrumadas.

A autora do .Encantamento», como não podia deixar de ser, descobriu para os visitantes e viajantes de Sintra aquilo que nós mais apreciamos—sentir as cousas como uma eterna novidade.

O seu novo livro, embora não seja em verso, nem por isso deixa de ser duma leitura agradavel, cheio de pitoresco, repassado do encanto que Garrett julgava tão sensivel ao coração como á vista.

■

Hore Belisha e Chamberlain falaram ontem no parlamento e seja dito em obono da verdade que se comportaram como dois mestres—o primeiro dizendo somente o que era necessario revelar e o segundo revelando, sem mais palavra, o que não devia calar.

Ambos tiveram o sentimento das suas responsabilidades e, portanto, não cometeram a imprudencia de considerar como pessoal uma questão de caracter nacional, dum alto melindre.

A intriga que se esboçara contra Chamberlain desfez-se rapidamente, como o fumo dos cigarros que os parlamentares fumam, quando o mau humor lhes bole com os nervos.

■

Estamos em vesperas de grandes e graves acontecimentos?

Que sentido encerram as palavras proferidas pelo chefe do governo britanico?

Não se torna facil responder a estas duas questões. As chancelarias são impenetraveis e os generalissimos sibilinos. Temos de esperar que os acontecimentos, mudando de tom, encham a terra inteira com o fragor das batalhas...

■

E' hoje, ás 21 e 30 horas que, no «Instituto de Cultura Italiana», o sr. dr. Reinaldo dos Santos faz a sua anunciada conferencia sobre «Relações artisticas entre Portugal e a Italia».

## A INQUIETAÇÃO NA BELGICA E NA HOLANDA

# As entrevistas que Spaak teve em Bruxelas

## com os embaixadores da França, Inglaterra e Alemanha **permitiram o desanuviamento da situação**

**BRUXELAS, 17—Não se publicou qualquer comunicação oficial a respeito da visita dos embaixadores da França, da Inglaterra e da Alemanha ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Spaak.**

**Porém, o «Vingtiéme Siécle» geralmente bem informado, precisa que os três embaixadores foram chamados por Spaak, como representantes das três nações que ofereceram garantias á Belgica. «O ministro belga—diz o jornal—pôs os embaixadores a par das medidas de segurança tomadas pelo governo nos ultimos dias. Esta troca de vistas—acrescenta—seria de molde a desanuviar a situação».—(Havas).**

### Prevê-se a desmobilização belga

BRUXELAS, 17—Nos circulos oficiais belgas afirma-se que, se dentro das proximas 24 horas, a actual situação internacional não sofrer qualquer alteração, parte das tropas belgas será desmobilizada, o que não significa que as autoridades militares não continuem preocupadas e que se levante a prevenção rigorosa.—(United Press).

### Regressaram aos cantões de leste as pessoas evacuadas

*VERVIERS,, 17. — Varias personalidades residentes nos cantões de leste, que foram evacuados no domingo passado, regressaram aos seus domicilios. Entretanto, a população—que mantem serenidade notavel—continua de prevenção, pronta a obedecer novamente a ordens de evacuação que poderiam tornar-se necessarias. Ontem, á noite, as autoridades de Verviers ordenaram a extinção de todas as luzes a partir das 20 horas.—(Havas).*

### Os alemães estão a experimentar um novo tipo de canhão

LONDRES, 17—Segundo informações enviadas pelos correspondentes dos jornais ingleses em Amsterdão, a Alemanha procede a experiencias com canhões novos de grande alcance, que devem exceder o potencial de tiro do «Bertha», que bombardeou Paris á distancia de cêrca de 80 milhas. Segundo o correspondente do «Daily Telegraph» os tecnicos alemães pretendem aumentar este alcance e assegurar maior duração do funcionamento deste canhão. No outono passado—acrescenta—algumas destas peças foram experimentadas no campo da Krupp, em Meppen—sobre Ems, perto da fronteira holandesa. Durante as experiencias foi suspenso o trafego nos distritos circumvizinhos. O correspondente do «News Chronicle» informa, por seu lado, que o novo canhão deve alcançar 100 milhas.—(Havas).

### Os comunicados de guerra

PARIS, 17. — Comunicado oficial de esta manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 17—O comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão diz: «Não houve acontecimentos de importancia».—(D. N. B.).

## A acção dos aviões

### Aviador inglês condecorado

LONDRES, 17—O aviador britanico Richard Kellet que, como chefe de esquadrilha comandou as forças aereas britanicas que abateram 12 aviões alemães no combate travado sobre a baia de Heligoland, recebeu a «Distinguished Flying Cross». Kellet é detentor mundial do «record» de distancia, titulo obtido no seu vôo sem escala Egito-Australia, num percurso de 7.158 milhas.—(Havas).

*LONDRES, 17.—O chefe de esquadrilha Kellett, que foi condecorado com a «Cruz de Aviação», quando bateu o «record» de distancia, em novembro de 1938, voando sem interrupção 7.158 milhas, do Egipto á Australia, acaba agora de ser novamente condecorado com a «Cruz de Distinção de Vôo» (Distinguished Flying Cross). Esta condecoração foi-lhe dada por ter comandado, com a maior bravura, a formação da Real Força Aerea que combateu e venceu um numero muito superior de aparelhos alemães, quando do combate na baia de Heligoland, em 18 de dezembro ultimo.*

*Kellett já possui a Ordem Japonesa do «Tesouro Sagrado» que lhe foi conferida quando se encontrava no Oriente.*

*O combate travado em Heligoland é tido como a maior batalha aerea desta guerra.*

*Oficialmente, foi declarado o seguinte: «O aviador Kellett alcançou a confiança dos pilotos sob as suas ordens, em virtude da sua serenidade e das suas aptidões de comando».—(Exchange Telegraph).*

### Fotografias tiradas pela R. A. F.

LONDRES, 17 — Crê-se que serão publicadas, brevemente, fotografias de territorio alemão, tiradas por aviadores da R. A. F. Sabe-se que ha algum tempo, o ministerio do Ar estuda a possibilidade de levar ao conhecimento do publico certo numero destas fotografias, que, tiradas a uma altitude de 2 a 3 mil metros, são notaveis pela nitidez e pormenor. Segundo declara um tecnico, uma delas, sobretudo, tirada a baixa altitude, representa a base aerea alemã, vendo-se varios aviões Heinkel.—(Havas).

# O meu e o teu

*Este assunto da guerra, a-pesar-de tão esmoido pela Imprensa como se houvesse passado pelos quatro estomagos do ruminante, produz ainda uma série inesgotavel de problemas em todos os campos da actividade social. Como aquela fita interminavel que o prestidigitador vai sacando do fundo do chapeu...*

*De resto, são os mesmos problemas de sempre: as mesmas situações, as mesmas duvidas, os mesmos obices. Como o cansado chá que ferve com esta a sétima vez.*

*Dentre esses focámos já o problema de economia, o problema de administração e o problema do ensino. Segue-se o quarto problema, essencialmente de garantia e assim enunciado: «No direito bastarão os meios actuais, mantida a mesma desorganização da propriedade, a mesma desprotecção da familia e a mesma probabilidade de conflitos ou a mesma arbitrariedade de criterios, ou ver-se-á a propriedade acomodada á população, a familia submetida a normas insofismaveis de segurança moral e material, e a justiça mais ao alcance de todos, mais humana e mais util corrigindo vicios e prevenindo abusos?». Igualdade na prédica ou no sapato?*

*Vejamos o primeiro aspecto e, por hoje, só as entorses.*

*Antes de tudo, note-se que, intimamente ligada á questão cultural, está a questão material. Papo vasio, animo caido.*

*Ora o regime da propriedade entre nós oferece um aspecto singular.*

*Ao Norte, uma extrema fragmentação (aparcelamentos) — sendo frequentes no Minho, como patrimonio, as tiras e as nesgas, simples rampas ou cordões de videiras; ao Sul, enormes extensões (latifundios) — chegando a grande propriedade, em quasi todos os concelhos do Alentejo, a ocupar um terço da superficie territorial.*

*Assim, num lado falta a terra e sobeja a gente, ao passo que no outro sobeja a terra e falta a gente. Como aquelas galhetas, escorropichadas á tôa, em que ora minguava a agua, ora minguava o vinho.*

*O problema pô-lo nitidamente o proprio chefe do governo* (Discursos, *1933): «... não é preciso ter vindo do baixo, do povo, do trabalho, da pobreza, para sentir vivamente a inferioridade de condições de vida material e moral, que usufrue, em contraste com toda a Europa ocidental, o povo português».*

*No entanto, alguns obstinados não querem ver a profundidade do mal: são os que se acham comodamente instalados na vida e aquecidos ao calorifero, emquanto os outros tiritam de frio e chafurdam numa vida miseravel. Esses fazem como o espanhol em Amsterdão... Gabava-lhe ali um florentino a excelencia da cidade e dos seus habitantes, enumerando-lhe todas as suas valiosas curiosidades e pedindo-lhe a opinião acêrca de cada uma delas. Mas o espanhol, casmurro, abanava a cabeça e não respondia nada. Então o florentino, já impaciente, exclamou: «Que diabo! Você é o unico homem que se não rende ás belezas duma cidade como esta. Pois não acha que é digna de admiração?». E o outro, muito formal: «Vaya, para pintada!».*

DIAS FERREIRA

# ◀ TEATROS E CINEMAS ▶

## Imagem do dia

**Não há nenhum português que não conheça o nome celebre de Bernard Shaw. Os seus paradoxos e as suas «blagues» sangrentas correm de boca em boca... Com um dito de espirito desfaz uma reputação... Com uma palavra a proposito provoca um escandalo... No entanto, o verdadeiro «géni» de Bernard Shaw é quasi desconhecido do povo português. Só uma minoria insignificante leu as suas peças e os seus livros admiraveis...**

**Felizmente, o cinema veio resolver o problema. Desde segunda-feira que o Tivoli apresenta a sua obra-prima «Pigmalião» — com diálogos escritos de proposito para o filme que o publico recebeu em apoteóse e considera unanimemente, com justiça, o melhor espectaculo da temporada.**

**E' um exito clamoroso!**

## A estreia do Nacional

*A voga de que goza o «bridge» em França (e noutros países) serviu de pretexto aos autores do «Criado-Patrão», que depois de amanhã se estreia no teatro Nacional, para criarem situações imprevistas e tirarem os mais inesperados efeitos comicos da circunstancia duma das suas personagens ser um jogador excepcional.*

*E' esse papel, o do «valet-maitre», criado em Paris por Vitor Boucher, que vai ser desempenhado entre nós por Estevão Amarante, cujas brilhantes faculdades histrionicas vão dar ensejo a uma notavel interpretação.*

*Outro elemento interessante na peça de Paul Armont e Léopold Marchand é o papel desempenhado por uma agencia dum genero novo, que presta serviços inestimaveis. Um simples toque de telefone e essa agencia, a troco duma pequena percentagem, fornece tudo quanto é preciso: Uma informação seja sôbre que assunto fôr, um dançarino mundano, um jantar para doze pessoas e até um parceiro que falte para uma mesa de «bridge».*

*A critica parisiense elogiou vivamente a maestria da tecnica. O interesse do espectador não desfalece um momento. Todas as figuras são desenhadas com grande poder de observação. Os episodios comicos sucedem-se e o dialogo é cheio de frescura e de vivacidade.*

## Atrás do reposteiro

A fantasia comica, em 3 actos e varios quadros, «A feira das Mercês», vai representar-se no Apolo, no proximo sabado, desempenhada por todos os artistas da companhia daquele teatro num arranjo de «A Estrela de Ouro», pelos seus autores.

— Realiza-se amanhã no Variedades o ensaio geral da farsa «O pai Paulino» que depois de amanhã ali se estreia, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30.

— Seguiu hoje para o Porto, onde amanhã se estreia no Sá da Bandeira com a peça «Os velhos», de D. João da Camara, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, acompanhada por Mario Pedro, director-gerente daquele teatro.

— A companhia Adelina-Aura Abranches dá espectaculo no domingo, 28 do corrente, no teatro Joaquim de Almeida, em Montijo, com a comedia «Um caso sério!...».

— São de Rogerio Machado os figurinos da revista «Dá cá o pé!», para o Carnaval, no Avenida, executados pelo «costumier» Alvaro Costa.

— Na proxima semana todos os teatros de Lisboa terão espectaculos novos nos seus cartazes, incluindo o Coliseu, com a reposição da revista-fantasia «A minha terra», ampla e largamente enriquecida de atractivos.

— Da «tournée» á Argentina da companhia Beatriz Costa, além do elenco que já noticiámos, tambem fará parte o artista português «Zé Manel» (o rei do cavaquinho).

— Foi adiada para outra oportunidade a vinda ao Trindade da anunciada companhia francesa dirigida por Jean Sarment.

— Segundo nos informam, a empresa dum grande cinema de Lisboa projecta realizar espectaculos teatrais a partir de março proximo, possivelmente com uma companhia de comedias.

— A opereta «Nazaré» e a revista «Porto ao sol» só se representarão, respectivamente, no Maria Vitoria e no Apolo, depois do Carnaval.

— A preços populares e em duas sessões, a opereta-fantasia «O Salto da Morte» só se representará no Coliseu até ao proximo domingo, em «matinée» e á noite. Na sexta-feira, 26 do corrente, efectua-se a primeira representação, em sessões, da fantasia de grande espectaculo «A minha terra».

# Alves da Cunha no Porto

## e a estreia no teatro de Madalena Sotto

Vai estar amanhã de parabens o publico do Porto. No Sá da Bandeira, o teatro das «élites», mas tambem o teatro popularissimo da cidade Invicta, oficialmente, quere dizer, de maneira firme e categorica, Alves da Cunha, o nosso grande e formidavel actor, vai reentrar no teatro, para voltar a ser o glorioso interprete das figuras maximas e empolgantes. Acompanha-o uma companhia de valores do teatro português: sua esposa, a ilustre actriz Berta de Bivar, artista de raros predicados de talento; Cremilda de Oliveira, cuja carreira é uma afirmação permanente de qualidades histrionicas em todos os generos de teatro; Hortense Luz, uma actriz popular que cada vez mais honra e dignifica a sua arte; Gil Ferreira, que é já mestre no teatro, através de uma carreira toda feita de belas criações, quer no genero dramatico, quer no teatro comico; Alberto Ghira, que é, incontestavelmente, um primeiro artista em qualquer elenco e, completando este conjúnto, raras vezes igualado, mais: Humilta de Macedo, Miquelina Rodrigues, Julia Gomes, Luiz de Campos, Luiz Filipe, Penha Coutinho, Manuel Correia, Alfredo Pereira e Antonio Cruz.

ALVES DA CUNHA

Uma figura deste elenco ha, porém, aqui, que destacar—Madalena Sotto, que depois de haver afirmado qualidades reais no cinema, como «vedeta» de «A Varanda dos Rouxinois», aparece a tentar o teatro, estreando-se na «Emilinha», de «Os Velhos», de D. João da Camara, como artista dramatica, uma vocação que Norberto Lopes tão bem soube retratar nestas colunas.

Apetrechada para uma temporada que, embora rapida, será grande e marcante, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, iniciando amanhã os seus espectaculos pela peça «Os Velhos», leva no seu repertorio: «Papá Lebonard», «As Pupilas do sr. Reitor», «O sol nos olhos», «Tendresse», «Duas causas», «O maluco das Avenidas Novas» para a quadra do Carnaval; «Rosas de todo o ano», «Ao telefone» e os «Colonos».

—o-o-o—

## «Os Hardys... milionarios», no S. Luiz

Os que tivemos a honra de acompanhar o Chefe do Estado á União Sul Africana soubemos que em Pretoria se exibia o melhor filme da série da Familia Hardy, «Os Hardys... milionarios». E num cinema de arquitectura moderna e ampla pudemos ver o filme que ainda não havia chegado á Europa, mas que aos milionarios de Johannesburgo já tinha sido servido em bandeja de ouro, do ouro ou mito das minas que chega para pagar até o luxo da primicia das produções norte-americanas. E antegosamos o jubilo com que os portugueses da metropole veriam o filme em que Mickey Rooney dá largas ás suas espantosas faculdades de actor dramatico, ou comico, segundo as necessidades do argumento. No deste filme Mickey Rooney tem de fazer rir, e consegue-o tão amplamente como antes fez chorar e rir, em «Homens de amanhã». A circunstancia daquele ultimo grande exito ter antecedido este na mesma tela onde ontem se exibiu «Os Hardys... milionarios» aumentou o jubilo que previramos, atingindo a gargalhada franca, e constante.

Tem este filme, sobre os anteriores da familia Hardy, a vantagem de ser imaginado por tecnicos de Hollywood—Agnes Christine, Johnston, Kay Ripper e William Ludwig—que se basearam nas personagens de Aurania Rauverol, respeitando a formação psicologica de cada qual, mas focando as reacções de todos ante a noticia e inicio de posse duma herança de muitos milhões de dolares.

No palacio herdado assistimos então ás aventuras de Micey Rooney que quere começar a viver, sem esquecer os bons conselhos paternos que o defendem do alcool e doutros perigos, á tentação de sua irmã ante o luxo dos vestidos, ás deligencias da tia solteirona para um casamento que o dinheiro lhe não proporciona, á permanente bondade da mãi, a quem tanta fortuna serve apenas para comprar uma frigideira e um chapeu alto para o marido, e á não menos permanente honradez do juiz Hardy, só um momento hesitante ante a grande tentação. As formas de que se revestem estas reacções, são mais de ver que de contar, muito de pensar, e de rir, estando esta ultima resultante a cargo do já referido e nunca demais elogiado Mickey Rooney que regista o seu maior exito de gargalhada, ainda que, em boa verdade, tivesse sido mais humano no filme que antecedeu este no S. Luiz.

Nos complementos, um documentario dos «Ases do gelo», as actualidades internacionais, e um filme da série «Crime e Castigo», «Gatunos roubados», impressionante e convincente, para os que precisem de ser convencidos de que não vale a pena roubar.—*Visor 39.*

## «O Pai Paulino» no Variedades

*Com a reaparição de Maria Matos em Lisboa realiza-se depois de amanhã, no Variedades, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, a primeira representação da farsa, em 3 actos, de Henequim e Mitchel, arranjo de Carlos do Vale, «O Pai Paulino», cuja distribuição artistica é a seguinte:*

*Maria Matos, «Carlota Batalha»; Mirita Casimiro, «Celeste Batalha»; Filomena Lima, «Margarida»; Josefina Silva, «Suzana»; Sofia Santos, «Elvira»; Evangelina Bastos, «Teresa»; Maria Guimarães, «Conceição»; Maria Florinda, «Maria Luiza»; Antonio Silva, «Placido»; Ribeirinho, «Paulino»; Barroso Lopes, «Filipe» e Pereira Saraiva, «Saraiva».*

## Está a despedir-se «O Salto da Morte» no Coliseu

*Para ver «O Salto da Morte»—teatro e circo como nunca se tinha visto—tem o publico só esta semana no Coliseu. Aproveite os preços actuais, reduzissimos, como nunca se fizeram, e vá, hoje e todas as noites, ás duas sessões, ás 20 e 15 e ás 22 e 30.*


**2 9638**
E' o numero do telefone do RETIRO DA SEVERA. Reserve para sábado (reabertura) a sua mesa.

**MARIA VICTORIA**
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista das grandes enchentes
**O BANZÉ**
com os grandes *ases:*
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
UM EXITO NUNCA IGUALADO

**TEATRO NACIONAL**
**D. MARIA II**
Hoje — ás 21 e 30 — Hoje
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
**DISRAËLI** (UM JUDEU!)
Depois de amanhã, 6.ª feira 19, as 21,15
2.ª Récita de assinatura
**O Criado-Patrão** (Le Valet-Mitre)
Sabado, 20, ás 15 horas — 1.ª récita de ciclo cultural, instituido pelo decreto-lei n.º 30101, com teatro do Seculo XVI
(Teatro Gil Vicente)
Preços 5$00 — 3$00 — 2$50
BILHETES A' VENDA

**AVENIDA** AMANHÃ — A's 21,30 horas
Estreia, pela «Companhia Teatral Portuguesa», da peça-fantastica
**COLOMBINA E O TELEFONE**
ORIGINAL DO DR. RAMADA CURTO

**APOLO** 20,15 e 22,30
A preços popularissimos
**Na Ponta da Unha**
Sabado: A FEIRA DAS MERCÊS

**TRINDADE** AMANHÃ Quinta-feira, às 21,30
Concerto da Orquestra Sinfonica Nacional
com a colaboração da pianista **Grazi Barbosa**
Direcção do maestro **Pedro de Freitas Branco**

**ABADIA**
RESTAURANTE NA CAVE
Aquecimento — Conforto
Serviço de ceias
Almoços e Jantares

**São Luiz** Telef. 717 A's 21 e 30
**Os Hardys... milionarios**
com Mickey Rooney, Cecilia Parker, Lewis Stone, Fay Holden e Sara Hadden

**ODEON** A's 21 e 15 Telef. 2 6283
**PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163
ESTREIA **VERDI**
super produção musical, inspirada nas obras do imortal compositor, com o tenor **Benjamino Gigli, Gaby Morlay** e **Fosco Giachetti**

**TERRASSE** Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
A ultima confissão
Minha ex-mulher e eu

**TIVOLI** A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
**Pigmalião**
segundo a obra de **Bernard Shaw** com Leslie Howard e Wendy Hiller

**CONDES** A's 21 e 30 Telef. 2 2523
**A VARANDA DOS ROUXINOIS**
um filme de **Leifão de Barros** com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

**LYS** Tel. 48560 A's 20 e 45
A ultima confissão
Minha ex-mulher e eu

**POLITEAMA** A's 21 e 15 Telef. 26305
4.ª semana
**Não o levarás contigo**
um filme de **CAPRA** com **Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold** e **Mischa Auer**

**CENTRAL** TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45
**Um homem a meias**
**SUEZ**
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

**REX** Telef. 2 9656 A's 20 e 45
**DESERTOR**
**Sinfonia incompleta**
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

**EDEN** A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª semana
**O cabeçudo das trincheiras**
com **Laurel & Hardy** (Estica e Bucha) e **Patricia Ellys**

**CAPITOLIO** Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
**A casa do maltês**
**A rainha dos borlistas**

**PARIS** T. 2230 A's 20 e 45
**A' 1 e 45**
Gloria que redime

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30
**O jogador**

# A proposito de...

## Regresso

*E' vulgar, vulgarissimo em Portugal, os individuos abandonarem a sua carreira, profissão ou oficio — desiludidos ou atraidos por melhor vida.*

*Da provincia foge-se para as grandes cidades porque nas cidades «sempre se encontra mais que fazer». Este «mais» é afinal o menos em que as vitimas do urbanismo caem a miude.*

*Resistir dentro da sua profissão — e só a trocar quando ela, pelo desemprêgo, tornado estado, nega o sustento e aconselha o recurso de «qualquer cousa» para se viver — devia ser um lema.*

*A profissão é uma especie de lar. A deserção, além de um êrro, pode ser um crime.*

*Ela traz desgostos, injustiças, compensações precarias? Deixá-lo: o trabalho não pode ser aventura.*

*Fique-se cada um para o que aprendeu. Só na adolescencia se justifica a correcção ao primeiro modo de vida.*

*Quando um homem é grande na sua arte ou oficio — e assim um elemento util á sociedade — a deserção deve ser combatida pelos seus irmãos de trabalho. A emigração do destino — traz o seu regresso inevitavel, a menos que o homem se perca «por lá», pelo novo e improvizado modo de vida que procurou.*

*Alves da Cunha — grande artista — vai regressar ao Teatro. Reaparece no Porto, e, por tal sinal, vai interpretar o «Patacas» de «Os Velhos», que foi criação genial de Eduardo Brasão.*

*Nada mais delicado do que querer saber, discutir ou comentar a razão que levou José Alves da Cunha a deixar o teatro, emigrando não se sabe para onde. Alves da Cunha ou qualquer outro artista.*

*O certo é que ele é actor, e em actor é artista, e em artista é de primeira agua.*

*Regressa. Destino fatal dos que renunciam á Dôr dentro do seu proprio tugurio profissional.*

*Aproveitámos o seu caso para a generalização da doutrina. Sim: bem sabemos: a ingratidão, com a injustiça e com a má sorte, justifica tudo, e «cada um sabe de si».*

*Nada disto, que é respeitavel, destroi o principio: «faze mais aquilo que souberdes», tal dizia Camões.*

*E não deixes o teu caminho, por pedregoso que seja, por outro que mesmo a piso de asfalto não é o teu.*

J. de A.

# CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Disraëli».
APOLO—As 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O Salto da Morte».

### CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras


## Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso—Tel 29638
*Gerencia de JOSÉ JORGE SORIANO*
*SABADO, 20 — Reabertura deste Salão*

Excepcionalmente pode V. Ex.ª reservar a sua mêsa sem qualquer encargo, marcação que será respeitada até ás 22 horas e meia daquele dia.

## Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje, ás 21 horas: **Alcidia Rodrigues, Carmen Santos, Menuel Calixto, Jaime Silva, Carlos Ramos** e **Armando Machado. Entrada franca.** Consumo, 1$50.

Amanhã: Grandioso espectaculo extraordinario com o melhor programa que até hoje tem sido apresentado por esta gerencia. **Fados, variedades, arte** e **alegria.**

## Café Mondego Tel. 25676

HOJE, ás 21 horas: **Amália Rodrigues, Maria Pereira, Vital de Almeida** e o rei do riso **Francisco dos Santos.** Consumo 1$50.


# Vida desportiva

## FOOTBALL

### O 2.º treino da Selecção de Portugal

A segunda sessão do treino da Selecção de Portugal realizou-se esta manhã, nas Salesias. O treino não teve grande merito. Causas: as más condições do terreno ainda ressentido das grandes chuvadas; a falta de Peyroteo, *tocado*, e de Alberto Gomes, a contas com uma distensão produzida no ultimo jogo de Santa Cruz, a falta de ambiente ou ausencia de entusiasmo.

O *team* nacional alinhou: Azevedo; Gaspar Pinto e Carlos Pereira; João Cruz, Ferreira, Espirito Santo, Conceição e Rafael.

O grupo treinou contra o Belenenses, incompleto, pois não jogaram Scopelli nem Tellechea. Na 2.ª parte, Martins alinhou pelo Belenenses, tendo á sua frente Simões e Tarrio—eis um trio defensivo valioso. A Selecção venceu por 3-2. A 1.ª parte (2-1) teve a duração de cêrca de 45 minutos; a 2.ª parte pouco passou de um quarto de hora.

Os pontos da Selecção foram realizados por Espirito Santo, Rafael e Conceição. Os do Belenenses pelos extremos, direito e esquerdo.

E' justo afirmar que a 2.ª parte foi bem mais interessante do que a 1.ª. Nesta, quasi não se deu por *shots ao goal*. Mas no 2.º tempo as coisas mudaram um pouco—jogou-se a sério.

A constituição do grupo representativo de Portugal só será conhecida depois de domingo. Candido de Oliveira, o seleccionador, estuda, principalmente, nêste momento, o problema dos interiores. O resto—já está resolvido, ao que parece.

### Campeonato Distrital de Juniores

Começa no proximo domingo o Campeonato Distrital de Juniores. Os desafios efectuam-se ás 10 horas e 30. São os seguintes:

Sporting-Chelas, no estadio do Lumiar; União Lisboa-Benfica, em Santo Amaro; Carcavelinhos-Operario, na Tapadinha; e Sport Lisboa e Olivais-Belenenses, nas Amoreiras.

### Protestos e decisões

Foi julgado «procedente» o protesto apresentado pelo Parede F. C. sôbre o seu jogo de categoria de honra, realizado em 24 de dezembro findo, com o «Bom Sucesso»: anulado o jogo.

Foi julgado «improcedente» o protesto apresentado pelo grupo Estoril Praia sôbre o seu jogo de 1.ª categoria, realizado em 24 de dezembro findo, com o «Boa Hora», mas sendo anulado o referido jogo em harmonia com as disposições do artigo 60.º do Regulamento Geral.

## HOCKEY EM PATINS

### Taça de honra

Realiza-se esta noite, no «rink» do Ateneu, a 2.ª jornada da Taça de Honra (1939), de «hockey» em patins, com os seguintes desafios: Benfica-Paço de Arcos, ás 22; e Sporting-Football Benfica, ás 23 horas.

# DE LUTO

### Maestro Hugo Vidal

Na sua casa da calçada de Santo André, 22, rés-do-chão, direito, faleceu hoje o conhecido compositor musical Hugo Vidal, autor inspirado da musica de muitas revistas de exito e director de orquestra sabedor. Filho da escritora e propagandista operaria D. Angelina Vidal, dedicou-se Hugo Vidal ao estudo da musica, para a qual mostrou decidida vocação, e cêdo começou trabalhando no teatro, compondo para os autores mais categorizados do tempo, como Luiz Galhardo, e colaborando ainda com Del Negro e Filgueiras, e depois com Alves Coelho, e com os modernos. Entre outras, escreveu musica para as revistas: «Pó de arroz», «Chave de Ouro», «Pé de Vento», «Secretario dos Amantes», «Saricoté», «Siga a dança», «Bicho Careta», «Avó torta», «Olé», «Reviravolta», «Ramboia», «Agua Pé», «Vista Alegre», «Arraial», «Maria Cachucha», etc.

HUGO VIDAL

A doença que o havia de vitimar tinha-o obrigado a afastar-se da actividade teatral ha seis anos.

O funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda não marcada.

### D. Sára Eugenia da Costa

Na sua residencia, na rua Afonso Domingues, 31, r/c., faleceu a sr.ª D. Sára Eugenia da Costa.

A extinta era filha da sr.ª D. Maria da Conceição Costa e irmã das sr.as D. Eugenia Sára da Costa, funcionaria da C. P., e D. Alice da Costa e do sr. Fernando Costa, empregado nos «Wagons-Lits», e cunhado do sr. Antonio Ferreira, funcionario da farmacia dos Hospitais Civis de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, para o cemiterio oriental.

### Dr. Leopoldo Augusto Cesar de Carvalho Sameiro

MONTEMOR-O-NOVO, 16—Faleceu hoje o sr. dr. Leopoldo Augusto Cesar de Carvalho Sameiro, de 68 anos, advogado e antigo conservador do Registo Civil. Era pai do 1.º tenente de marinha sr. Leopoldo Sameiro. O funeral realiza-se amanhã.

## SUFRAGIOS

### D. Guilhermina de Jesus Valerio

Amanhã, 18, pelas 11 horas, reza-se, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, uma missa do 2.º aniversario da morte da sr.ª D. Guilhermina de Jesus Valerio, mandada dizer por seu filho sr. José Valerio.


# CAFE' LUSO

Mary Laura

Mario Jose Paninho

Hoje, programa monumental, com a distinta **actriz Mary Laura, Maria Augusta, Celeste Fernandes, Frutuoso França**; no sentimento, o notavel e estimado cantador **Mario José Paninho**, cantor **Loubet Bravo** que, entre as suas melhores criações, exibirá, a pedido, a **canção Maria.** Guitarradas por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho de Assunção.**

Ao piano, para acompanhar **Loubet Bravo, Branca Machado.** Noite de alegria e arte. Com este colossal programa, pode V. Ex.ª recrear o espirito economicamente. **Entrada 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

A única água de mesa utilisada pela suprema garantia que oferece nos
**HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE**
é a puríssima
**AGUA DE LUSO**


# Vida mundana

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Almarjão, condessa de Castro Marim (D. Maria), D. Maria do Patrocinio de Barros Lima, D. Joana de Arriaga e Cunha Rangel de Quadros, D. Maria Carlota da Cunha Reis, D. Isabel Maria Amaral Cabral Parreira, D. Maria Kruss Abecassis, D. Maria Sofia Ferreira Veloso, D. Arlete de Sousa Barbosa, e a menina Henriqueta Marreira.

## NO AVIZ HOTEL

*Chá-dançante*

No proximo sabado realiza-se, no Aviz Hotel, mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues.

Mariamelia cantará fados, e a Orquestra Luso-Brasileira abrilhantará a festa, parte do produto da qual será entregue, pela direcção do Aviz, á obra dos Parques Infantis. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

## NO RETIRO DA SEVERA

Reabre na noite de sabado proximo, o «Retiro da Severa», o elegante ponto de reunião da rua Antonio Maria Cardoso, onde se canta o fado, sob a gerencia unica do nosso amigo José Jorge Soriano, a quem o fado tanto deve pelo extraordinario impulso que deu a essa canção bem portuguesa. Para a noite de sabado está elaborando José Jorge Soriano um sensacional programa em que além dos melhores artistas privativos apresentará outros elementos em destaque que se dedicam a essa canção.

De sabado em diante vão decerto voltar ao «Retiro da Severa» as noites de elegancia de outr'ora.

## O BAILE DE CARNAVAL NO AVIZ HOTEL

Como nos anos anteriores, realiza-se, no Aviz Hotel, na terça-feira gorda, 6 de fevereiro, um grande baile de mascaras. Este ano para as senhoras que venham de *Domino* e que consigam esconder até ás duas horas da madrugada a sua entidade haverá prémios.

O preço da ceia que será como de costume e para verdadeiros «gourmets», tudo incluido é de esc. 75$00 para cavalheiros e esc. 60$00 para senhoras.

Os bilhetes encontram-se á venda a partir de amanhã, no Aviz Hotel.


**O Frio ENTRA PELAS Frinchas**
**CALAFETAGEM** R. da Conceição, 11. Telef. 26850


## 84 ANOS DE EXISTENCIA

### tem a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado

Faz hoje 84 anos que se fundou na rua Augusta, 8, a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado, que teve como socios protectores os reis D. Pedro e D. Fernando.

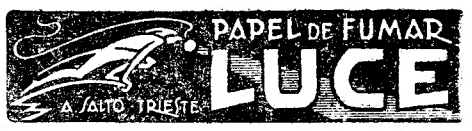
Foi com os subsidios concedidos pelos falecidos ministros dr. João Luiz Ricardo e general Sinel de Cordes e pelo sub-secretario de Finanças sr. Carlos Ludovice que aquela associação pôde acudir ás graves crises que atravessou. Com esse dinheiro montou tambem um posto de socorros onde se fazem pequenas operações cirurgicas e tratamentos, a cargo dum corpo clinico competente e dedicado.

Embora viva da sua cotização, a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado não deixa de dar aos seus socios assistencia medica, medicamentos, analises, banhos, etc. Sendo só para funcionarios do Estado, podem pertencer tambem a ela pessoas de suas familias: pais, esposos, filhos e irmãos. Como a força da associação reside no numero de socios que tiver, todos os funcionarios publicos têm vantagem em se inscrever como socios.

## Nas vesperas do Carnaval

Stuart de Carvalhais tem, no *Sempre Fixe* de hoje,—que é impresso a duas côres—uma interessante pagina e mais cinco desenhos engraçadisimos, alem dos que ilustram a historia infantil «João Manuel e o Preto Mazalipatão».

A pagina grafica «Ecos da semana», de Botelho, excelente, bem como a colaboração em prosa e em verso e os desenhos de Pargana e Vale.


O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
**Não se torna amarelento nem viscoso**
Não tem parafina

*Uma estreia misteriosa*

# Ramada Curto

## desta vez não fala...

## «Colombine e o telefone»

DR. RAMADA CURTO

*O hábito é este: o autor na vespera da estreia da sua peça, diz da sua justiça. Ligeiramente, esboça o entrecho do trabalho, tem uma referencia á critica, que trata com respeito, mesmo que não simpatize muito com ela, e não se esquece de ratificar a interpretação dramatica, medindo os adjectivos pela escala dos valores artisticos.*

*Ramada Curto desta vez negou-se, a dar-nos a classica entrevista do autor. Bernard Schaw seria mais amavel. O autor do «Sapo e a Doninha», porém, manteve-se intransigente na sua atitude. O facto é de estranhar. Será a peça tão boa que dispense apresentação? Quererá o dr. Ramada Curto surpreender o publico, com mais uma das suas brilhantes «boutades». ou um destes casos humanos, genero «Recompensa», que se eternizam no cartaz, tocando ao vivo a alma das plateias?*

Colombina e o Telefone, *que se estreia amanhã, no Avenida, é pois um enigma, com vinte e quatro horas de existencia. Ou nos enganamos muito ou se trata duma comedia lisboeta, passada em certos meios futeis e galantes — em que a mulher, na sua eterna comedia sentimental, será a heroína, e o telefone a sua arma mais perigosa e tentadora.*

*O conflito será entre a mãi e a filha; o remorso do passado, o pecado do presente e a alegria pura duma mocidade que nasce com os seus direitos? Pode ser tudo isto — e pode não ser nada disto!*

*O que o publico sabe de antemão é que uma peça do dr. Ramada Curto não é uma banalidade. Tem sempre alguma coisa lá dentro, pelo menos. verdade e emoção, movidas pelos cordelinhos reais da vida.*

*Um homem que já nos deu um* Caso do Dia, *estupendo de ironia, flagrante de actualidade; uma* Fera, *de tão magistral acento dramatico; uma* Noite do Casino, *pintura deliciosa de certos costumes lisboetas, que tem duas dezenas de originais, em que renova constantemente o estilo teatral, as figuras, as psicologias e os fios novelescos, certamente nos surpreenderá uma vez mais.*

Colombina, *com a sua mascarilha côr de rosa, vai falar ao* telefone.

*Ramada Curto, o* Pierrot, *por detrás dela, escuta-a embevecido. A eterna comedia do amor, de que o autor é mera testemunha!*

### GATUNOS DE CARTEIRAS

Foi preso Antonio Maria Soares, por ter furtado á sr.ª D. Maria Bronge residente em Caxias, uma mala com dinheiro, quando esta senhora seguia num electrico.

—O sr. Aurelio Costa, residente em Cascais, queixou-se á P. I. C., de que os gatunos lhe furtaram uma carteira com dinheiro e documentos quando seguia num electrico.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 2 7527

# A demissão de Hore Belisha

*Quando as autoridades de Paris ordenavam a queima das «Cartas filosoficas», Locke escrevia, tranquilamente, em Londdes, o seu «Essay on the human understanding». O pensamento inglês andou sempre adiantado em relação ás instituições da França. A guerra, ao contrario de todas as previsões, parece destinada a nivelar o ritmo das instituições parlamentares dos dois paises. As sessões de ontem nos Comuns e na Camara dos Deputados têm um significado identico e um funcionamento paralelo. Em ambas se exaltou o desejo ardente de conduzir a luta com decisão e firmeza. Em ambas a esmagadora maioria da opinião se manifestou contra os factores isolados de desagregação nacional.*

*Fora da linha geral do pensamento politico franco-britanico, o publico não encontra grandes motivos para passear e satisfazer a sua curiosidade. Intencionalmente, decerto, Chamberlain e Chautemps procuraram esbater as arestas vivas e sensacionais que poderiam alimentar o interesse publico. Continuamos a não saber as razões que provocaram a ultima crise politica em Inglaterra; e nada foi revelado tambem que dê margem a fazer suposições fundamentadas sobre o pedido de encerramento da embaixada sovietica em Paris.*

*O Primeiro ministro terminou mesmo o seu discurso com a declaração de que estamos em vesperas de acontecimentos que tanto podem conduzir ao recrudescimento das hostilidades como á conclusão da paz. O que não é, positivamente, uma novidade sensacional, quando o mundo se encontra mergulhado na guerra e aspira, legitimamente, a vê-la terminar.*

*O caso Hore Belisha deve considerar-se liquidado provisoriamente. Liquidado pela nobilissima atitude do interessado, cujo discurso é um modelo de isenção civica e de devoção patriotica. Todas as versões postas a correr foram desmentidas, o que está muito bem. Mas não foi dada nenhuma para as substituir, o que deve provocar desapontamento geral.*

*«Escolhi para meu colaborador, disse Hore Belisha, homens da maior inteireza de caracter; respeitei-os, tanto mais, quanto com mais desassombro me falavam». A alusão ao antigo critico militar do «Times», capitão Liddell Hart, é transparente. A Imprensa britanica tem-se referido com frequencia, á intima colaboração dos dois homens, asseverando que ela está, em boa parte, na origem dos incidentes que provocaram a saida do ministro.*

*Nas reformas de Hore Belisha, sobretudo as que se prendem com a chamada democratização do exercito, ha muito das concepções do seu colaborador. Liddell Hart atribui ao factor humano um papel decisivo, dando-lhe a primazia sobre o fetichismo do material. E dentro do seu criterio de selecção rigorosa do combatente, quere que a sua qualidade prefira a quantidade, considerando que o estendal dos efectivos e a sua aplicação, explicam muitos juizos errados e muitos desastres militares.*

*São dele estas palavras reveladoras: «Nelson e Wellington foram sempre rebeldes aos sinais exteriores da disciplina. Esses homens tornaram-se grandes chefes, não em virtude da sua educação, mas contra ela. As suas personalidades eram demasiado vigorosas para poderem ser metidas no molde das convenções».*

*Para ele a inteligencia do soldado é o factor decisivo da vitoria. A excessiva mecanização dos exercitos levou os comandos a exigir dos executantes a utilização plena de todos os recursos intelectuais. «E' o proprio automatismo das armas que exige o desenvolvimento das faculdades dos que as manejam. Quando a sorte dos combates repousava sobre o vigor fisico dos combatentes, havia interesse em fazer dos homens, maquinas. Mas hoje é precisamente entre maquinas que o combate se desenrola. Por isso o objectivo essencial da preparação militar consiste em adestrar os homens que as dominam. E isso só se consegue utilizando e desenvolvendo a sua inteligencia».*

*No prefacio que escreveu para a tradução francesa de uma das suas obras, Desiré Ferry acentua que este tecnico, de uma objectividade exemplar, desdenha os sistemas e as regras rigidas. Os factos são a realidade, que renega as doutrinas. E como tem uma erudição rica e variada, não lhe é dificil encontrar os antecedentes justificativos das suas opiniões vigorosas e originais.*

*Liddell Hart desdenha a rigidês dos conceitos superiores, em materia militar. A sua pena invoca, com frequecia, a definição conhecida de Rebecca West: «Antes de uma guerra a ciencia militar assemelha-se á astronomia, mas depois dela é que nos apercebemos de que a ciencia militar se parece muito mais com a astrologia». A sua crença na superioridade da defensiva sobre a ofensiva é inabalavel. O seu respeito pela personalidade humana, e pelos seus direitos, mesmo quando enquadrada na formação militar cumpre o dever sagrado de defender a patria, é absoluto. Não são estas, precisamente, as caracteristicas da obra reformadora de Hore Belisha?—C. F.*

## Um desfalque importante

O juiz do Contencioso Fiscal sr. dr. Vicente de Vasconcelos está procedendo a um inquerito referente a um importante desfalque de que resultou já a prisão dum tesoureiro e do respectivo ajudante—os srs. Fernando José Bugalho Figueiredo e Alvaro de Sousa Martins, que recolheram esta manhã aos calabouços do Torel, onde ficaram á ordem daquele magistrado.

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos pediu ao sr. dr. Rodolfo Lavrador, director-adjunto da P. I. C., que mandasse dois agentes desta Policia proceder ao arrolamento de todos os bens dos presos, incluindo um automovel, mobiliario e joias.

Ainda não está apurado definitivamente o montante do desfalque.

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,5; minima, 8º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,8; minima, 11º,3.*

Tempo provavel amanhã: *Grande instabilidade atmosferica produzindo frequentes aguaceiros, alguns deles com graniso. Vento NNE geralmente bastante forte, com rajada e golpes de vento. Possibilidade de borrascas locais. Baixa de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

### DR. AMERICO DURÃO

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e ilustre poeta sr. dr. Americo Durão.

## Começou hoje o julgamento

### do homem que matou o dr. João de Vasconcelos

No 2.º Juizo Criminal começou esta tarde o julgamento do motorista Julio Baptista de Oliveira que na tarde de 30 de abril do ano passado, na praça de touros do Campo Pequeno, disparou alguns tiros de pistola sobre sua mulher Laura da Assunção e sobre o advogado dr. João de Vasconcelos, que a acompanhava e que faleceu devido aos ferimentos recebidos.

A acusação particular está a cargo do dr. Ramada Curto e a defesa confiada ao dr. Afonso de Miranda.

O reu confessou o crime de que é acusado.

A's 16 horas começou a inquirição das testemunhas, as quais são em numero de vinte e duas: sete de acusação e quinze de defesa.

Se o julgamento terminar hoje, a sentença deve ser lida só ao principio da noite.

**AUXILIAI**
a assistencia infantil a cargo do
**GOVERNO CIVIL DE LISBOA**
adquirindo um exemplar da
**Agenda da Dona de Casa**
Impressa em óptimo papel
**Preço 9$00**

UM BARCO HOLANDÊ

# O comandan

## d

### A tripulação

Anteontem de madrugada foi torpedeado por um submarino alemão, ao sul de Oeussant, na ponta ocidental extrema da França, já por consequencia no mar da Biscaia, o «Arendskerk», da Holland West Afrika Linen, belo navio holandês de carga, de 7.906 toneladas.

Salvaram-se todos os tripulantes, os quais, após algumas horas de andarem perdidos pelo mar, foram salvos pelo navio italiano «Fedora», que os havia de trazer para Lisboa.

Esta manhã soube-se que o «Fedora» por sua vez passara os naufragos para o barco holandês «Poelau Bras»,

### A bordo

O comandante Wijker é um homem de cêrca de 48 anos, forte, extremamente simpatico, e cuja expressão de olhar nos pareceu, de relance, muito triste, a despeito de uma calma desconcertante, de uma muito marinheira correcção de atitudes.

Na manga do seu jaquetão azul escuro vêem-se quatro divisas, com oculo, e duas estrelas na banda; enverga um colete de lã vulgar, sobre o qual passa uma fina corrente de relogio. O seu cabelo é ainda todo negro.

Consente, generosamente, em passar á camara, onde logo se assenta, como se estivesse fatigado, disposto a re-

*Os oficiais do «Arendskerk», vendo-*
*bordo do sub*

## FESTA DE CARIDADE

A secção auxiliar feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra realiza no proximo domingo, 21, pelas 16 horas, no teatro Nacional D. Maria II, uma festa infantil, a favor dos orfãos e dos filhos de combatentes necessitados, filiados na agencia de Lisboa. Nesta festa, em que toma parte um grupo de crianças belgas, francesas, inglesas e portuguesas, dirigidas por «madame» Ranicq, sendo os figurinos e decorações de mr. Lucien Goldstein, conta a referida secção com grande numero de adesões.

Os poucos bilhetes que restam podem ser marcados na sede da Liga, na calçada dos Caetanos, n.º 18, ou pelo telefone 2 1450.

## Um salmão por 525$00

SEIXAS DO MINHO, 16—Começou a pesca do salmão no rio Minho. Foi pescado um peixe com o peso de 12 quilos e meio, que se vendeu á razão de 42$00 o quilo, ou sejam 525$00. Foi despachado para Lisboa.

*N. DA R.—O salmão vende-se em Lisboa a 60$00 o quilo.*

## Ecos da guerra de Espanha

Um português que se bateu heroicamente em Espanha e que ficou mutilado aguarda em Lisboa uma colocação. Mas, necessitando de ir ao norte passar um tempo com a sua familia, antes de regularizar a sua situação, e não tendo dinheiro, dirigiu-se ao nosso jornal, pedindo-nos que apelemos para os nossos leitores, a-fim-de arranjar o dinheiro necessario.

TORPEDEADO

# e do vapôr «Arendskerk»

## *creveu-nos o afundamento do seu navio*

### assou do «Fedora» para o «Poelau Bras»,

produzir aquilo a que chama o drama do seu navio.

**O encontro fatal**

—O meu navio navegava tranquilamente já a dmas cem milhas ao sul de Ouessant. Ouvi, na ponte do comando, tiros que me pareceram a distancia, e não eram certamente comigo. Não fiz caso; seriam caça-minas no seu arduo trabalho de rocegagem e rebentamento. Nada mais natural. O mar é hoje um campo bem estranho de surpresas.

O comandante Wijker, que fala pausadamente, como se estivesse depondo e não como se estivesse evocando desagradaveis cenas emotivas, prossegue:

—Começaram depois a cair granadas junto do «Arendskerk», que levantavam cachão. Já não tive mais duvidas. Estava a ser atacado. Nem me interroguei «porquê». Entre a mastreação sibilavam mais granadas. E tive então um momento de hesitação...

Aquele «momento de hesitação» parece constituir ainda uma grave apreensão no espirito do capitão, porque nesta altura a sua palavra perde o ritmo e alonga-se em pausas.

—Eu estava a ser atacado, e com certeza por um submarino, que nos

**Capitão Johan Cornélius Vijker**
*comandante do «Arendskerk»*

*ao centro (X), o imediato, que foi a arino alemão*

passara despercebido, sem duvida alemão, olé, alemão, pela certa. Que fazer? Fugir? Mas isso era sujeitar a tripulação á contingencia da morte, pois a-pesar da superioridade de velocidade de que o meu navio dispunha, estava muito perto do inimigo eventual, que em desigualdade me perseguiria, e nos atingiria até o afundamento.

«Entregar-me? O meu navio não era beligerante, nem a Holanda está em guerra. Sim, eu não tinha outra coisa a fazer. Triste coisa para um oficial neutro, que nem sequer pode combater—nem deve.

Passa a mão pela fronte e aventa ainda:

—Lançar um S O S! Para quê? Radio de socorro podia corresponder a um sinal de espionagem. Era, de resto, a morte imediata. Obedeci... parei... E' a guerra dos outros que nos toca. Enfiei a prôa do meu pobre navio ao submarino, e esperei.

O comandante Wijker esperou pouco.

«O submarino aproximou-se, e o seu comandante mandou que eu enviasse um oficial meu a bordo do barco alemão com os nossos papeis. Encarreguei dessa missão o primeiro oficial, imediato, Johan H. Oostermeis. E ele foi. Enfim: podia tratar-se de uma formalidade, pois eu não transportava contrabando. Certamente iria seguir a minha rota. Mas...

**A bordo do submarino X**

Agora ouvimos o tenente Oostermeis, primeiro oficial, aquele que teve de se entender com o capitão Z do submarino X. (Não inquirimos do nome do oficial alemão ou do numero ou letra do submarino).

E' um rapaz novo—aí 26 anos—sorridente, alourado, três galões—que se dispõe a falar como «entre camaradas»; não vive nele a emoção viva do seu comandante. E' natural.

—A minha baleeira aproou ao submarino. Só eu subi. Fui recebido em continencia e cortezmente. O comandante do submarino mostrou-se amavel, como outros oficiais. Estendemos as mãos, um pouco friamente, mas sem reserva. Ofereceram-me, de entrada, cigarros. Eu explico a mim proprio a atitude porque não sou beligerante.

—Levam contrabando?

—Não. Levamos carga geral vulgar.

—Para onde?

—Para portos ingleses e holandeses.

*O casal Brouwer fala ao «Diario de Lisboa»*

—Tenho pena, muita pena. Considero essa carga contrabando. E' a guerra. Os dominios britanicos são... contrabando. Vou torpedear o seu barco.

O tenente do «Arendskerk» esfalfou-se em explicações, mas o seu adversario era irredutivel.

—Sou marinheiro. Sei quanto isto custa. Mas é a guerra. O seu navio vai já para o fundo!

E Oostermeis conclue:

—Perdi o meu «latim». Consegui apenas meia hora para abandonarmos o navio. Com a mesma cortezia solene e continencia deixei o submarino. O seu comandante pareceu-me sincero ao lastimar a sorte do barco que ia afundar.

**O torpedeamento**

Recomeça o comandante Wijker:

—E foi assim. Sem panico, que nunca houve, sem pressas, embora o tempo fosse apertado, fizemo-nos a três baleeiras. Só trouxemos o que tinhamos vestido. Eu pude vestir o casacão e enrolar uma camisola. Fômos intimados a colocar-nos a uma milha de distancia do meu navio. Iam fazê-lo saltar!

A emoção deste capitão de marinha é agora visivel.

—Vi bater navios em rochas, incendiarem-se outros; assisti a afundamentos. Já sofri as contingencias da guerra. Como isto—nada. E' horrivel. E o meu barco, tão lindo, tão fiel, era uma criança! Tinha um ano e dois meses! E inocente! Ia pelos ares.

Wijker descreve, com palavras lentas: Um torpedo acertou em cheio no «Arendskerk» pelo centro, no porão 4. O «meu pobre navio» partiu-se em dois, dando um salto no ar. A pôpa começou logo a afundar-se. Tudo fôra varrido a bordo. Depois do torpedo —foram granadas. A ponte, a camara do comando foram estaladas á bala dura. Tudo durou poucos minutos. O «Aredskerke» ainda se quis agarrar ao oceano; o mar abriu a guela, e levou o resto.

O ataque fôra ás 8 horas de segunda-feira; ás 10 as baleeiras andavam á deriva, com os 59 tripulantes, entre eles a senhora Brodwer, que no dizer do comandante se portou como o mais bravo marinheiro.

Depois do meio dia surgiu o navio italiano «Fedora».

Os naufragos foram recolhidos nele, até que ontem, pela meia tarde, transitaram para o «Poelau Bras».

**O casal Brouwer**

Os esposos Brouwer, unicos passageiros do «Arendskerke», consideram-se felizes por haverem «escapado de boa». Madame Brouwer, que descreve o drama com a mesma tranquilidade com que nele foi comparsa, é ainda jovem. Não teve medo, não receou nunca ficar perdida no mar.

—O nosso comandante transmitiu calma a todos. De resto o que mais nos emocionou não foram as peripecias das baleeiras, nem o espectaculo do mar deserto durante horas. Foi ver ir o navio pelos ares, erguendo-se sobre si proprio, a defender-se do torpedo. Horrivel! Fechei os olhos. Quando olhei—já lá não estava o barco. E o mar parecia calmo como um lago.

—Vai desembarcar?

—Se eu não tenho senão este casaco de peles que trago no corpo!

**Os portugueses**

Os portugueses naufragos tripulantes do «Arendskerke» são todos indianos, com passaportes passados em Mormugão. Fizeram sua vida em Bombaim, e falam um português pouco correcto. Simpaticos, um tudo nada ingenuos, falaram connosco com visivel alegria.

—Vamos ver Lisboa?

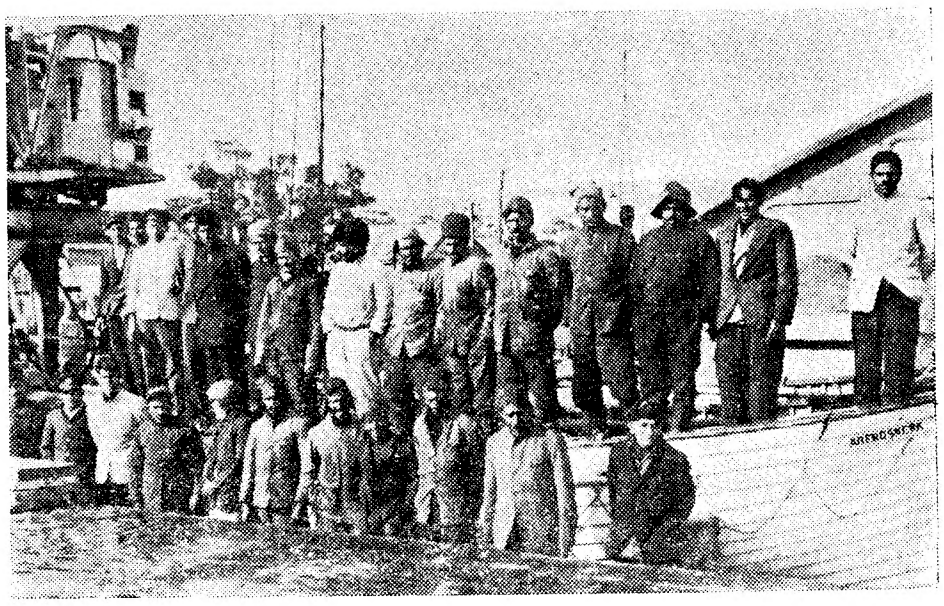
Não sabem, mas desejam conhecer a terra. Nunca cá vieram. Ignoram—Portugal.

Chamam-se Francisco Piedade, Sebastião Fernandes, Mariano Diniz, Remedios Dias, Custodio Martins, José Silveira, Saude Rodrigues, e Antonio Diniz. A tez morena indigena não os confunde com os indigenas holandeses e inglsees, muito negros.

A sua visão do afundamento reproduzem-na assim:

—Horrivel, senhor. Mas um bom comandante dá força á gente. Foi como em Bombaim, á doca grande do porto, em tempo de oeste manso.

E ficaram a ver se os deixam—vir a terra, ver Lisboa, desenferrujar o seu português estropiado nas docas por esse mundo.



*Os tripulantes do «Arendskerk» junto de duas baleeiras do vapor torpedeado*

## CONFERENCIAS

O sr. D. José Lavradio realiza, amanhã, quinta-feira, pelas 21 horas e 30, no salão Stadium, do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia sôbre «Os amores de D. Pedro e D. Inês», que constitue o segundo serão cultural do presente ciclo, iniciativa da comissão cultural a que preside o sr. general Ferreira Martins. A entrada é publica.

—Na proxima sexta-feira realiza o sr. José da Cruz Filipe, na sede do União, uma conferencia sôbre desporte.

## Rifa de caridade

Não se realizou ainda o sorteio da rifa da maquina de costura, promovida pela benemerita Obra de Auxilio a Doentes Pobres, em virtude de não estar concluida a cobrança de todos os bilhetes colocados.

A comissão dirigente pede ás pessoas que tiveram a generosidade de aceitar bilhetes desta rifa, e, porventura, os não tenham ainda liquidado, para mandarem efectuar o seu pagamento a casa da sr.ª D. Laura Palha Infante de la Cerda, na calçada Marquês de Abrantes, 97, rés-do-chão, ou, em nome da mesma senhora, ao oculista Ribeiro, na rua do Ouro, 222, favor que agradece com vivo reconhecimento.

## Instituto Feminino de Odivelas

O Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, comemora no proximo domingo, 21 do corrente, o 40.º aniversario da sua fundação, com uma festa a que assistem o Chefe do Estado e membros do Governo.

AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS
ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS

# C. SANTOS L.DA

**Visitem as novas instalações**

**29-41, Avenida da Liberdade**

TELEFONE 2 6241

***— LISBOA —***

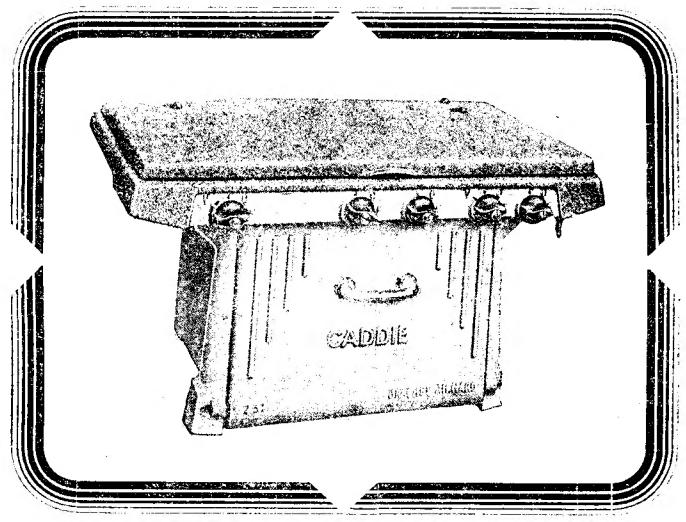
AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS
ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS — ACESSORIOS — AUTOMOVEIS

# CADDIE

A máxima concepção da industria francesa

*POSSUE:*

*3 queimadores*
*Grelhador*
*Forno*




*REUNE:*

*Economia*
*Beleza*
*Duração*

**VENDAS A 12 PRESTAÇÕES**

Stand d'Exposição: 142, Rua de S. Paulo — Telefone n.º 2 4535

**«PLISSADOS Gonçalves»**

16 . Dezembro — 64

Avisa a sua estimada clientela que mudou para a **R. do Amparo, 102-loja.**

*Espumante Natural*
*Borges*

*Nas festas de familia e nas festas elegantes companheiros inseparaveis . . .*

## Comissão Infante D. Henrique

Os membros da Comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, reunem-se amanhã, 18, pelas 17 e 30. A ordem dos trabalhos é a seguinte: homenagem a Duarte Pacheco Pereira, comemorando a sua saida do Tejo com alguns navios para ir defender as naus da India, por ordem de D. Manuel; apreciação do plano de trabalhos que se relacionam com as comemorações centenarias; elementos para a colectanea bibliográfica acêrca do infante D. Henrique.

## Abateu o soalho dum palco

**quando se representava a «Vida de Cristo» e ficaram 30 pessoas feridas**

PESO (Melgaço), 16. — Na vizinha freguesia de Remoães, durante uma representação da «Vida de Cristo», a que assistia uma centena de pessoas, abateu o soalho do palco improvisado e ficaram feridas cêrca de 30 pessoas, duas das quais gravemente.

Produziu-se grande panico e acudiu muita gente ao local, chegando a tocar os sinos a rebate.

**FEIRA DE LEIPZIG, Primavera, de 1940**

**Começo: 3 de Março**

Todas as informações dá o

**LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG, Alemanha**

ou o seu Representante Honorario:

**60% abatimento nos Caminhos de Ferro Alemães**

**A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores N.º 13**

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18. — A cadeira de S. Pedro em Roma.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Vitoria para a de Nossa Senhora da Saude.

Capela da Vitoria, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Capela da Saude, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

## C. M. L.

### Bairro da Quinta da Calçada

**MERCADO**

Até ás 17 h., do dia 22, recebem-se propostas em carta fechada para exploração de 3 lojas e 2 talhos. A Secretaria de Patrimonio e Estatistica fornece indicações das 11 ás 17 todos os dias uteis.

Lisboa, 16—1—940.

O secretario da Comissão Administrativa,

*Semtob Dreiblatt Sequerra*

**Appartement**

A casal ou cav. de preferencia estrangeiros. R. da Gloria, 25, 2.º D. Tel. 2 2209.

# BOLSA DE LISBOA

**17 de Janeiro**

| VALORES | Efectuado | Compr | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 P. 10. | 933$00 | 932$00 | 934$00 |
| Consolidado 4 P. P. 10. | 982$00 | 981$00 | 983$00 |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | | 1.024$00 | 1.030$00 |
| Consolidado 4 3\|4 P. 10. | 1.137$00 | 1.1 6$00 | 1.138$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10 | — | 1.048$00 | 1.052$00 |
| Obrs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | — | — | — |
| Externas 1.ª serie..... | 1.470$00 | 1.465$00 | 1.475$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.500$00 | 1.495$00 | 1.505$00 |
| Externas 3.ª serie..... | — | 1.503$00 | 1.510$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.625$00 | 1.600$00 | 1.630$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | 151$00 | 151$00 | 152$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. .. | 350$00 | 349$00 | 350$00 |
| Ultramarino cp. T. 10 . | 23$50 | 22$50 | 25$00 |
| Portugal port. T. p .. .. | — | 1.005.00 | 1.015$00 |
| Fidelidade. ..... | — | | — |
| Nacional..... | — | 650$00 | 700$00 |
| Tagus..... | — | — | — |
| Sagres. ... ..... ... | — | — | 1.135$00 |
| Aguas Lisboa port..... | — | 143$00 | — |
| Aguas Lisboa 1931 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela..... | — | 452$00 | — |
| Cimentos Tejo ..... | — | 38 $00 | 385$00 |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 360$00 | 37 $00 |
| Credito Predial port.... | 8$00 | 7$90 | 8$2 |
| Gás e Electricidade cp.. | 209$00 | 209$00 | 209$50 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | — | 275$00 | 290$00 |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | — | — | — |
| Industria Aliança ..... | — | 97$00 | 100$00 |
| Portugal e Colonias .... | 88$50 | 88$40 | 88$60 |
| Nacional Navegação T. p. | 194$00 | 193$50 | 194$5 |
| Colonial de Navegação | — | 55$00 | |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 366$00 | 363$5. | 365$00 |
| In. Farmaceutica..... | — | 305$0. | — |
| Portuguesa de Tabacos. | — | 368$00 | 369$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | 280$00 | 290$00 |
| União Electrica Portug. | 206$00 | 205$00 | 207$00 |
| Cassequel. ..... | 285$00 | 284$00 | 286$0 |
| Agricola das Neves..... | — | 240$00 | 250$00 |
| Agricultura Colonial.... | — | — | 19.$00 |
| Açucar de Angola..... | 511$00 | 511$00 | 514$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P... | 82$40 | 82$2 | 82$40 |
| Ilha do Principe..... | — | 270$00 | 274$00 |
| Zambezia T. 25..... | — | 21$80 | 22$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 °\|°.... | — | 505$00 | — |
| Norte de Portugal 5 °\|°. . | 104$00 | 104$00 | — |
| C. P. 6 °\|°..... ... | 162 .50 | 162$00 | 163$00 |
| C. P. 6 °\|° Beira Baixa.. | 165$00 | 161$00 | 165$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp... | — | 78$00 | 81$00 |
| F. N. 1 Moagem 5 °\|° T. p. | — | 912$00 | 920$00 |
| União Elect. Port. 5 °\|°. | 109$00 | 108$00 | 110$00 |
| Buzi 5 1\|2 T. T. p..... | 107$50 | 107$00 | 107$50 |
| Buzi 6 1\|2 T. T. p..... | 112$00 | 111$00 | 113$00 |


**COSTA, L.DA**

**Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias**

**60 — Rua da Prata - 62** Tel. 22475


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 108$00 | 108$20 |
| New-York ..... | 27$18.5 | 27$30,0 |
| Paris ..... | $61,2 | $61,5 |
| Berlim ..... | — | 11$00 0 |
| Madrid ..... | — | 2$80 0 |
| Amsterdam ..... | 14$46,0 | 14$52,0 |
| Bruxelas ..... | 4$57,0 | 4$59 0 |
| Roma ..... | — | 1$40 0 |
| Zurich ..... | 6$08.5 | 6$11 5 |
| Rio de Janeiro ..... | — | 1$57,0 |
| Libra ouro ..... | 230$00 | 235$00 |

# Opiniões da Imprensa

## Sobre a ameaça alemã

**O «Petit Parisien» diz:**

*«A Belgica e Holanda tomaram medidas militares atendendo a sintomas de actividade das tropas alemãs junto das suas fronteiras. Esses sintomas pareciam comprovar determinadas intenções do Estado Maior alemão. Tratava-se do reforço de varias divisões na região do Reno inferior, de aumentar o numero de aviões e nos grandes centros de Aix-la-Chapelle, de colocar o Grande Quartel do Reich com vista a aproximar-se das fronteiras belgo-holandesa. Estas medidas não passaram desapercebidas dos belgas e holandeses, bem como dos aliados».*

**O «Excelsior» escreve:**

*«A pressão alemã e a guerra de nervos exercem-se igualmente na Escandinavia, de comum acôrdo com a Russia sovietica. «Moscovo e Berlim esperam obter, mediante pressão militar exercida sobre paises neutros, maiores quantidades de materias pagaveis para as calendas gregas».*

**O «Journal» afirma:**

*«Os suecos comentam com certa apreensão as incursões de aviões russos sobre territorio dos paises escandinavos. Entretanto a Imprensa alemã, desejosa de agradar ao Kremlin, escreve que Estaline irá até ao Atlantico. Convem não dar importancia excessiva a tais afirmações, mas entretanto é util tomar nota».*

**O «Matin» refere:**

*«A guerra de nervos é inseparavel da batalha, para a qual se prepara o terreno. A estrategia de Hitler—tal como ele proprio a descreveu—consiste em destruir o inimigo no interior, e quando o inimigo está desmoralizado, quando começam a notar-se perturbações sociais, falam então os canhões. Se os canhões continuam silenciosos no Mosa e no Escalda, é porque Bruxelas e Haia demonstraram firmeza e sangue frio e que Paris e Londres mostraram a resolução necessaria».*

## Sobre a sessão nos Comuns

**O «Times» informa:**

*«A impressão geral acêrca do debate no Parlamento a respeito da demissão de Hore Belisha, é a de que o assunto se encerrou, e que talvez num futuro proximo. o ex-ministro da guerra volte a ocupar um lugar no governo. As declarações de Chamberlain e de Belisha reduziram o assunto ás suas justas proporções».*

## MANOBRAS DE INVERNO

**da esquadra americana do Atlantico**

S. JOÃO DE PORTO RICO, 17. — Começaram ontem as manobras americanas de inverno da esquadra do Atlantico, no mar das Caraibas, com a chegada da esquadra e de destacamentos de fuzileiros de marinha ás ilhas Culebra e Viequez, a leste de Porto Rico. Estas manobras constituirão a primeira operação da esquadra do Atlantico, depois da criação do décimo distrito naval. — (Havas).

WASHINGTON, 17. — Edison, secretario de Estado da Marinha, anuncia que 22 unidades da esquadra do Atlantico aparelharão brevemente da base de Guantanamo, perto de Cuba, para um cruzeiro de treino no mar das Caraidas. Os circulos navais crêem que este movimento da esquadra faz parte das manobras que têm por tema a defesa das Caraibas e Canal do Panamá, nas quais participarão fuzileiros de marinha, destacamentos do exercito e numerosos aviões.

Estas manobras coincidirão com manobras conjuntas do exercito e marinha na costa do Pacifico, na maior escala jamais empreendida em tempo de paz. Mais de 2.000 fuzileiros de marinha vindos da base naval de Quantico, desembarcaram na ilha Culebra, a leste de Porto Rico. — (Havas).

## Embaixador do Brasil em Londres

LONDRES 17—Os jornais londrinos põem em grande evidencia a acção do dr. Raul Rédis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres desde 13 de dezembro de 1924. O «Times», ao anunciar a sua saida, declara que os circulos oficiais em Inglaterra sentem grande pesar pela partida de tão bom amigo.—(Exchange Telegraph).

## TEMPESTADE NA LIBIA

ROMA, 17. — Uma violenta tempestade destruiu a vila de Murzuch na Tripolitania, fazendo 5 mortos e destriundo muitas casas. Numerosas cabeças de gado morreram. O marechal Balbo, governador da Libia, visitou os locais sinistrados. A vila de Murzuch será reconstruida a alguns quilometros de distancia, em terreno mais solido. — (Havas).

## A navegação brasileira

**desenvolve-se**

RIO DE JANEIRO, 17.—Vai ser criado o Departamento Nacional da Marinha Mercante, dentro do plano governamental para o desenvolvimento da navegação comercial. As linhas vão ser melhoradas e aumentadas devido aos novos barcos adquiridos nos Estados Unidos. As da Europa terão mais vapores. A de Nova York passará a ser semanal e a do golfo do Mexico de dez em dez dias. Será criada uma linha com escala nas Guyanas, Trinidad, La Guaera, Barranquilla e, eventualmente, Mexico. Outra servirá os mercados chilenos, bolivianos, até Arica (Peru). Projecta-se outra carreira até Cap Town, com escala por Luanda e outros portos de Angola. Realizar-se-ão importantes negociações com a Africa do Sul, que surge como um grande mercado para os produtos brasileiros, especialmente frutas. — (Americana).

## O caso da «Frente Cristã»

**nos Estados Unidos**

NOVA YORK, 17.—Prossegue o inquerito acêrca da organização secreta «Frente Cristã». Depois de se averiguar que 6 dos individuos presos no domingo passado pertenciam á Guarda Nacional, o governador do Estado de Nova York pediu que se procedesse a inquerito, para se averiguar das possiveis relações entre os terroristas e aquele corpo militar. Prossegue tambem outro inquerito para certificar a denuncia de qde 40 politicos pertenciam ao grupo revolucionario em questão. Esperam-se novos pormenores sobre este assunto, atendendo a que o procurador geral, Kenedy, declarou que as prisões efectuadas apenas atingiam parte da organização secreta.—(Havas).

## A TERRA TREME

PASADENA (CALIFORNIA), 17. — O sismografo do Instituto de Tecnologia da California registou á 1 e 42 (GMT) um grande tremor de terra cujo epicentro seria a 9 ou 10 mil quilometros, em direcção desconhecida. Acrescenta-se que o abalo foi tão violento que deve ter causado grandes perdas em vidas humanas e prejuizos materiais, se se produziu em região povoada. — (Havas).

## CHOQUE DE NAVIOS

LONDRES, 17—Um navio italiano chocou com um navio inglês perto de Goodwin. O barco inglês ficou muito danificado e o navio italiano pôde seguir viagem depois de prestar assistencia aos maritimos ingleses.—(R. R.).

## Instituto de Cultura Italiana

E' hoje, ás 21 horas e 30, na sede do Instituto de Cultura Italiana (rua do Salitre, 136), que se realiza a anunciada conferencia do dr. Reinaldo dos Santos, que tratará o tema: «Relações artisticas entre Portugal e a Italia». Assistirão o sr. ministro de Italia, e o sr. ministro da Educação Nacional será representado pelo presidente da Junta Nacional de Educação.

Com esta sessão, que tanto interesse tem despertado no nosso meio cultural e artistico, continua brilhantemente o ciclo de conferencias feitas por personalidades da cultura portuguesa tratando temas italianos, iniciativa que o Instituto tomou já ha anos e que tem obtido grande êxito.

## UMA TELA ROUBADA

Foi preso Damião Rosales Vieira, quando pretendia vender uma tela antiga pintada a oleo, numa casa de antiguidades na rua de S. Pedro de Alcantara, por não justificar a sua proveniencia. Esta tela, que tem uns 60 cm. de comprido por 50 de largo foi avaliada em 1.500$00. Ignora-se a quem tenha sido roubada.

## O baile de caridade do proxtmo sabado

Continua a ser grande a procura de bilhetes —pelos telefones 4 8381, 4 7062 e 4 4977—para o baile de caridade que uma comissão presidida pela sr.ª D. Helena de Araujo Jorge, ilustre embaixatriz do Brasil, leva a efeito na noite do proximo sabado, nos amplos salões da Ford Lusitana, a favor das «Irmãzinhas dos Pobres».

## FURTO POR ARROMBAMENTO

Foi preso Ruy Stach Gaspar, mais conhecido pelo «Gasparinho», por ter praticado um furto por meio de arrombamento em casa da sr.ª Lucinda de Jesus, residente na rua da Rosa, 187, 1.º.








**Um livro admirável**

**Um grande sucesso de livraria**

**AMOR SUPREMO**

**romance por**

**ANTERO DE FIGUEIREDO**

**BELEZA E RELIGIOSIDADE**

**Esgotada em 24 horas a 1.ª edição**

**Já está á venda nas livrarias**

**2.ª edição**

1 vol. de 394 págs. com uma capa artistica a côres e ouro, de Alberto de Sousa, broc. **Esc. 12$50;** pelo correio á cobrança. Esc. 14$50.
Pedidos á **Livraria Bertrand** — Rua Garrett, 73 — **Lisboa**

**JOIAS, OURO, PRATA**

**Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.**

**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**

**17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17**

Antiga Rua de Santo Antão. Telef. 24789

**ESPUMANTES NATURAIS**

— DA —

REAL VINICOLA

**E' um prazer bebê-los!**

**E' uma honra oferecê-los!**

**A' venda nos bons estabelecimentos em todo o País**

# A guerra russo-finlandêsa

# DEMINUI A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO SOVIETICA

## mas a Finlandia continúa a solicitar auxilio material

HELSINQUIA, 17—A actividade da aviação sovietica durante o dia de ontem foi menos intensa de que nos dias anteriores. Aparelhos vermelhos bombardearam alguns pontos da costa sul da Finlandia, mas os prejuizos causados foram pouco importantes. Numa localidade situada ao Norte da Finlandia, aviões russos lançaram 50 bombas, destruindo, totalmente, um edificio. A Leste de Kajana, aparelhos sovieticos metralharam civis, mas não houve vitimas.

Na zona de operações, lançaram 150 bombas, que destruiram alguns edificios. Três dos aviões russos que ultimamente bombardearam os arredores da cidade sueca de Lullea, foram obrigados a aterrar na Finlandia, devido a avarias nos motores. Os aparelhos foram apresados pelos finlandeses.—(H.)

### A Finlandia desanimará se lhe não fôr prestado auxilio eficiente

*HELSINQUIA, 17.—Durante 5 dias os aviadores sovieticos bombardearam a Finlandia; hoje sobrevoaram varias cidades e aldeias do sul. Os sovietes renovaram os esforços para quebrar a resistencia dos finlandeses antes que outros paises lhe prestem auxilio. No entanto, hoje, os caça finlandeses e a artilharia anti-aerea abateram quatro parelhos inimigos.*

*A aviação finlandesa tambem bombardeou as tropas sovieticas concentradas em diversos pontos. E' fora de duvida, porém, que, se lhe não fôr prestado um auxilio material e eficiente, a Finlandia desanimará dentro em breve, em virtude da feroz e continua campanha aerea levada a efeito pela U. R. S. S.—(Exchange Telegraph).*

### O comunicado russo

MOSCOVO, 17. — A Tass anuncia: «Comunicado do Estado Maior da Circunscrição de Leninegrado, 16 de janeiro. Nos sectores de Murmansk, Uhkta e Repola, acções de esclarecedores. No sector de Petrozavodsk, prosseguimento de escaramuças entre unidades de infantaria. No istmo de Carelia, fogo de artilharia pouco nutrido. Uma tentativa inimiga de empreender acções de reconhecimento na extensão da frente, foi repelida por unidades de esclarecedores sovieticos. O inimigo sofreu baixas importantes. A aviação sovietica efectuou vôos de reconhecimento e bombardeou, em varios pontos, entroncamentos ferroviarios e objectivos militares.—(Havas).

## O apoio á Finlandia

### O corpo de voluntarios suecos

ESTOCOLMO, 17—(Dum enviado especial da Havas, num ponto da Finlandia): «Pude chegar até junto do destacamento de voluntarios suecos e fiquei, extraordinariamente, impressionado com a apresentação e qualidades combativas destes homens. Admirei a rapidez com que as peças da D. C. A. entraram em acção, após o primeiro alarme. Nas filas dos voluntarios suecos encontram-se numerosas personalidades conhecidas. Entre essas deparei com: Soederblon, genro do Presidente do Conselho e dois irmãos: o reitor Hellercteroon, Wolf Blomberg, jornalista conhecido, etc.

Ha voluntarios de todas as idades e condições sociais. Ha engenheiros e comerciantes de 55 anos, jovens desportistas de 18 a 19 anos. Ha tambem numerosos operarios industriais e, nos ultimos dias, muitos operarios agricolas afluem ás secções de recrutamento.

### O principe AAge da Dinamarca não se alistou na Finlandia

PARIS, 17. — O principe AAge da Dinamarca desmente a noticia publicada por certos jornais, segundo a qual se teria alistado no exercito finlandês. A-pesar da grande simpatia que tem pela Finlandia heroica, o principe considera que é de seu dever manter-se no posto de comando que desempenha na Legião Estrangeira, ao serviço da França. — (Havas).

### Adido alemão que se alista como voluntario na Finlandia

HELSINQUIA, 17. — O correspondente nesta capital da agencia oficial D. N. B., Otto von Zwehl, simultaneamente adido comercial junto á legação do Reich em Helsinquia, alistou-se como voluntario no exercito finlandês, — (Havas).

## A atitude americana

### A carta de Roosevelt á Camara

WASHINGTONN, 17. — A carta que Roosevelt dirigiu á Camara dos Representantes, com data de 16 de janeiro, diz: «No mês passado, quando a Republica da Finlandia pagou a anuidade regular da sua divida aos Estados Unidos, ordenei ao secretario do Tesouro que lançasse esse dinheiro em conta especial, aguardando que o Congresso tomasse as decisões desejadas sôbre o assunto. Existe sem sombra de duvida, nos Estados Unidos, grande desejo de auxiliar a Finlandia, financeiramente, para lhe permitir efectuar compras necessarias em produtos agricolas e manufacturados, não incluindo material de guerra. Ha tambem certa oposição á criação de precedentes que permitam a concessão de creditos importantes ás nações beligerantes da Europa, ou a neutras. O Congresso e os poderes executivos estão ao par dêstes factos; a questão dos creditos a consentir á Finlandia está sob jurisdição do Congresso. O nosso governo terá de examinar, num proximo futuro, certo numero de pedidos de emprestimos para cidadãos estrangeiros e certos paises estrangeiros, em particular para a Escandinavia e a America do Sul. Esta questão levará o Congresso a examinar a proposta que apresentei, ha varios meses, quanto ao aumento de fundos disponiveis com vista a emprestimos relativamente pequenos. Escusado será dizer—acrescenta—que, se os pedidos de emprestimos foram deferidos pelo Congresso, o assunto será tratado dentro do espirito das nossas leis de neutralidade e da nossa politica de neutralidade A extensão de creditos no momento actual não constituiu por forma alguma ameaça do pretenso «arrastamento» para a guerra europeia. Parece que a forma mais razoavel para abordar esta questão seria mediante autorização do Congresso para aumento dos fundos de credito do Banco de Importações e Exportações, autorizando tambem a Corporação de Importações a financiar a exportação dos excedentes agricolas e produtos manufacturados, não incluindo material de guerra. O Congresso poderá fixar o limite dêstes emprestimos. Pertence tambem ao Congresso decidir se esta legislação deve incluir o aumento dos fundos de creditos do Banco de Importações e Exportações com vista a conceder emprestimos adicionais e a aumentar o nosso comercio com a America do Sul e a Central».—(Havas).

### O auxilio á Finlandia constitui um problema delicado

WASHINGTON, 17 — A mensagem de Roosevelt ao Congresso, recomendando a concessão de novos socorros á Finlandia, é considerada nos circulos politicos como reflectindo a vontade do Presidente de deixar ao Senado e á Camara a inteira responsabilidade da decisão que pode ter importantes repercussões politicas. A opinião do Congresso é nitidamente favoravel á concessão de auxilio eficaz á Finlandia. Entretanto, certos membros do Congresso mostram-se preocupados com as consequencias que poderia ter semelhante precedente. A-pesar da sua simpatia indiscutivel pela Finlandia, consideram dificil conciliar o principio de não intervenção nos assuntos europeus. Os principais chefes do Congresso teriam preferido que Roosevelt lhes designasse uma linha de conduta definida. Mas Roosevelt, a quem a oposição acusou com frequencia de tomar iniciativa demasiado directa em materia de politica externa, opina hoje que compete ao Congresso determinar a maneira como a Finlandia poderá ser socorrida.

Estudam-se varios projectos de lei: um deles prevê a extensão dos creditos a 60 milhões de dolares; um outro a 25 milhões, a acrescentar aos 10 milhões já concedidos por intermedio da Corporação de Reconstrução Financeira e o Banco de Importações e Exportações. Ora o regulamento deste Banco não permite que os creditos sejam utilizados para a compra de armamento. Entretanto, os representantes da Finlandia em Washington têm declarado por varias vezes que era precisamente de material de guerra que o seu país precisava com maior urgencia. Pertence, pois, ao Congresso decidir se os novos creditos serão reservados a «socorros civis» ou se poderá encontrar outra formula que permita á Finlandia utilizar os creditos americanos sem restrições.—(Havas).

## A guerra no mar

### O afundamento do «Arendskerk»

AMSTERDÃO, 17.—O afundamento do vapor holandês «Arendskerk» é interpretado como sendo a prova de que as ameaças alemãs aos Paises Baixos não se resumem a meras concentrações de tropas na fronteira.

O jornal holandês «Allgemein Handelsblad» publica o seguinte: «As noticias recebidas são muito exiguas, mas infere-se que a Alemanha quere impedir as exportações da Holanda e da Belgica para os paises que fazem parte do grupo aliado. O que se sabe do torpedeamento do navio demonstra claramente que o ataque foi premeditado e que se não trata dum mero engano».

Os carregadores holandeses receiam que os alemães tenham iniciado uma nova fase de campanha submarina e afirmam que o barco não transportava contrabando. — (Exch. Tel.).

### O vapor alemão «Santos»

RIO DE JANEIRO, 17—Anuncia-se que o vapor alemão «Santos» partiu normalmente do porto do Rio de Janeiro e que é falsa a noticia de que aquele barco teria largado, clandestinamente, com carregamento de café e ferro.—(Havas).

## Actividade diplomatica

### Novo embaixador americano em Bruxelas

BRUXELAS, 17—O rei recebeu John Cudahy, novo embaixador dos Estados Unidos em Bruxelas, que entregou as suas cartas credenciais. Anteriormente o embaixador conferenciou demoradamente com Spaak.—(Havas).

### Conversações comerciais entre a Russia e o Irão

MOSCOVO, 17—Começarão brevemente conversações comerciais entre a U. R. S. S. e o Irão. Sabe-se que o tratado de comercio russo-iraniano—que expirou em 1938—não foi ainda renovado. Efectuaram-se negociações neste sentido em 1939, mas não chegaram a resultados satisfatorios.—(Havas).

### Negociações italo-holandesas

FRONTEIRA ALEMÃ, 17—A agencia Allgemen Noderlandsch anuncia, de acôrdo com um telegrama da oficiosa D. N. B.:

«A convite da Italia, uma delegação militar holandesa, dirigida pelo major-general Hasselmann, parte para a Italia, a-fim-de negociar com a industria italiana as possibilidades de exportação de mercadorias italianas para a Holanda.»—(Havas).

## A posição italiana

### definida pelo secretario do partido

ROMA, 17. — O secretario do Partido Fascista, Ettore Muti, recebeu, no palacio Littorio, sede central do partido, os chefes fascistas provinciais, aos quais deu instruções sôbre a acção que devem desenvolver nas suas provincias. O secretario do partido reafirmou nesta ocasião a intransigencia do fascismo na sua acção anti-democratica, anti-bolchevista e anti-burguesa, conforme os principios da revolução fascista. O estilo autoritario e totalitario do fascismo será acentuado no que diz respeito ás directrizes correspondentes ao Imperio, á raça e á autarquia.

A Italia não deve ter ilusões quanto á situação em face do conflito existente, actualmente, na Europa. Pode encontrar-se dum momento para o outro na necessidade e dever de tomar as armas e por consequencia deve estar pronta, quer material, quer espiritualmente, a todas as eventualidades. E' absurdo e perigoso felicitar-se por certas manifestações mais recentes de simpatias internacionais, sem justificação nem fundamento e que não respondem a sentimentos reais do povo italiano. Este povo aprendeu a não se esquecer a historia que ele mesmo viveu, dramaticamente, sobretudo nos

## Noticias diversas

### Os nazis preparam actos de sabotagem?

LONDRES, 17—O governo britanico tem provas de que os agentes nazis se propõem sabotar as principais linhas de caminho de ferro da Grã-Bretanha—anunciam esta manhã varios jornais O governo tomou, neste sentido, precauções extraordinarias. «600.000 empregados ferroviarios britanicos—escreve o «Daily Telegraph»—receberam ordem para desconfiar de todas as pessoas suspeitas, que poderiam ser agentes nazis».

Anuncia que a noite passada, as companhias de caminhos de ferro enviaram instruções secretas aos chefes de estação, chefes de serviços de chegadas e expedições e aos chefes dos serviços administrativos, sob sua jurisdição.—(Havas).

### Serviços de D. C. A. de Viena

LONDRES, 17—O «Daily Mail» afirma que 6 chefes dos serviços de D. C. A. de Viena foram presos e 20 outros despedidos em consequencia da incursão de aviões britanicos sobre Viena, na semana passada, visto os pilotos britanicos terem declarado que a cidade estava bem iluminada. Afirma que as prescrições quanto a extinção de luzes não foram cumpridas com exactidão em todo o territorio austriaco, porque os nazis teriam considerado não ser conveniente irritar os seus adversarios internos por restrições consideradas superfluas.—(Havas).

## O MINISTRO DA MARINHA

### completa amanhã quatro anos de gerencia da sua pasta

O sr. capitão de fragata Ortins de Bettencourt completa amanhã quatro anos de gerencia da pasta da Marinha, periodo que constitue o «récord», neste ministerio, durante a vigencia da Republica.

No seu quarto ano de trabalho, o sr. ministro da Marinha desenvolveu um intenso labôr, devendo destacar-se entre as suas principais medidas a organização industrial dada ao novo Arsenal do Alfeite e a entrada em funcionamento deste estabelecimento, o inicio de novas construções navais, a abertura do concurso para a construção de mais três submarinos, a intensificação da instrução do pessoal, a criação do Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto, o regulamento de Saude Naval, a aquisição de novos aparelhos para a Aviação naval, a organização das Reservas da Marinha, a criação da Junta Nacional da Marinha Mercante, a reforma dos vencimentos da Armada, a reorganização do Corpo de Marinheiros, etc.

A sua acção tem-se caracterizado por uma energia posta ao serviço da resolução de problemas dificeis, cujo estudo demandou trabalho intenso, demorado e cuidadoso.